

---

## **A implantação da enfermagem especialista em aleitamento materno e cuidados com a lactação na Uti neonatal**

Kallyne ALEXANDRE DOS SANTOS<sup>1</sup>  
Kássia VIEIRA TRINDADE DOS SANTOS<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Diante das variadas necessidades encontradas no ambiente hospitalar podemos encontrar de forma comum dificuldades e dúvidas sobre o aleitamento materno. O presente estudo visa mostrar a importância do conhecimento aprofundado relacionado ao manejo da amamentação durante o período de internação no neonato.

**PALAVRAS-CHAVE:** aleitamento, consultoria , UTIN

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno é imprescindível e deve ser exclusivo até os seis meses de vida sem prejuízo para o lactente. Considerando a possibilidade dentre as especificações de cada condição clínica do binômio mãe e filho .<sup>1</sup>

O leite materno oferece diversos benefícios, inclui o fortalecimento do sistema imunológico contra doenças infecciosas, combate a obesidade, doenças respiratórias e intestinais além disso contribui para a diminuição da mortalidade infantil. <sup>2</sup>

Por ser o ato de nutrição imediata, envolve estabelecimento de vínculo entre mãe e filho e influencia no estado emocional de ambos. Para que o seu objetivo seja alcançado torna-se necessário o auxílio correto durante todo o processo de amamentação no ambiente hospitalar .<sup>3</sup>

Nesse contexto, o aleitamento materno faz parte da linha de cuidados que deve ser proporcionado a lactante e ao lactente de forma holística. O aleitamento materno traz

---

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de janeiro de 2022.

<sup>1</sup> Aluno da especialização em assistência e uti em enfermagem neonatal e pediátrica. E-mail: kallyne.santos01@gmail.com

<sup>2</sup> Aluno da especialização em assistência e uti em enfermagem neonatal e pediátrica. E-mail: kassia\_454@hotmail.com

<sup>3</sup>Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

inúmeros benefícios, porém amamentar envolve diversos fatores, entre eles as orientações sobre a maneira correta de se amamentar e os cuidados com as mamas.<sup>5</sup>

Mesmo considerando e reforçando as informações pertinentes ao aleitamento, há uma grande porcentagem de interrupção precoce da amamentação. Cabe ao profissional auxiliar a mãe no processo de condução da amamentação e enfrentamento de possíveis conflitos.<sup>2</sup>

Os profissionais de saúde que atuam na Unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) devem ser sensíveis aos sentimentos vivenciados pelas mães e implantar estratégias que propiciem às mães expressar seus medos e anseios, inserindo-as gradualmente no cuidado, visando desenvolver habilidades e o vínculo afetivo.<sup>4</sup>

A consultoria em amamentação foi regulamentada nos Estados Unidos na década de 1980, por meio do International Board of Lactation Consultant Examiners (IBLCE) . O consultor atua na promoção, proteção e apoio à amamentação, influenciando diretamente nos índices de aleitamento materno. Assim, destaca-se a importância do papel exercido pelo consultor em lactação.<sup>5</sup>

Nesse sentido, o enfermeiro capacitado no manejo clínico da amamentação, com foco principal nas principais necessidades da Unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), torna-se essencial e pode garantir o sucesso da amamentação após a alta hospitalar.<sup>2</sup>

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar [Internet]. 2009 [acesso em 2022 fevereiro 22]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_nutricao\\_aleitamento\\_alimentacao.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf). (Caderno de Atenção Básica; 3)<sup>1</sup>
2. BAPTISTA, S. de S.; ALVES, V. H.; SOUZA, R. de M. P. de; RODRIGUES, D. P.; CRUZ, A. F. do N. da; BRANCO, M. B. L. R. Manejo clínico da amamentação: atuação do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 23–31, 2015. DOI: 10.5902/2179769214687. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/14687>. Acesso em: 15 fev. 2022.

---

3. SÁ OLIVEIRA DO ESPIRITO SANTO, C.; NASCIMENTO ARAÚJO, M. A. VÍNCULO AFETIVO MATERNO: PROCESSO FUNDAMENTAL À SAÚDE MENTAL. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, [S. l.], v. 5, n. 1, 2016. DOI: 10.17267/2317-3394rpds.v5i1.831. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/831>. Acesso em: 15 fev. 2022.

4. Serra, Sueli Olívia Andreo e Scochi, Carmen Gracinda Silvan Dificuldades maternas no processo de aleitamento materno de prematuros em uma UTI neonatal. **Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]**. 2004, v. 12, n. 4 Acesso em 15 fevereiro 2022, pp. 597-605. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000400004>>. Epub 29 Set 2004. ISSN 1518-8345.

5. Lima, Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa et al. Consultoria em amamentação durante a pandemia COVID-19: relato de experiência. **Escola Anna Nery [online]**. 2020, v. 24, Acesso em: 15 de fevereiro 2022, Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0350>>. Epub 16 Dez 2020. ISSN 2177-9465.